

OCORRÊNCIA DE *WHITE STRIPING* E *WOODEN BREAST* EM FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE LISINA NA FASE DE CRESCIMENTO

Bárbara Moreira dos Santos¹, Sergio Luiz Vieira²

¹ Graduanda de Zootecnia – UFRGS, Bolsista do Aviário de Ensino e Pesquisa

² Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia UFRGS

INTRODUÇÃO

O aumento do desempenho de frangos de corte, ocasionados pela seleção genética, pela sanidade e pela nutrição, influenciou no aparecimento de alterações musculares. As miopatias que surgiram nos últimos anos foram denominadas *White Striping* (WS), caracterizada por estriações brancas paralelas à fibra muscular, afetando principalmente a região cranial do músculo *Pectoralis major*, e *Wooden Breast* (WB), caracterizada por áreas pálidas e rigidez aumentada, sendo esta desordem restrita ao músculo do peito.

OBJETIVO

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a incidência de *White Striping* e *Wooden Breast* em frangos de corte alimentados com níveis crescente de Lisina na fase de crescimento.

MATERIAL E MÉTODOS

- Aviário de Ensino e Pesquisa da UFRGS;
- 1200 Frangos de corte machos Cobb x Cobb 500;
- DIC – 6 tratamentos, 8 repetições, 25 aves por unidade experimental (UE);
- Dietas à base de milho e farelo de soja de acordo com os níveis nutricionais (Rostagno et al. (2011));
- As dietas foram formuladas com diferentes níveis de lisina digestível (0,77%, 0,85%, 0,93%, 1,01%, 1,09% e 1,17%, respectivamente);
- A dieta experimental foi fornecida dos 12 aos 28 dias de idade. Uma dieta padrão para todos os tratamentos foi utilizada nos períodos de 1 a 12 dias e 28 a 35 dias;
- No 35º dia, 4 aves por box foram sacrificadas para avaliação das miopatias (WB e WS). As estriações brancas foram classificadas em 3 níveis (0 – músculo normal, 1 – estrias < 1mm de espessura, 2 – estrias > 1 mm de espessura) e 4 níveis para peito amadeirado (0 – músculo normal, 1 – rigidez na porção cranial/caudal da musculatura, 2 – rigidez difusa e 3 – toda musculatura rígida);
- Os dados de desempenho foram submetidos à ANOVA e, quando significativos, as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade no SAS. Para os escores das miopatias, os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e para a análise de correlação foi utilizado o teste de Spearman.

RESULTADOS

O maior ganho de peso, aos 35 dias, ocorreu nos tratamentos com lisina digestível a partir de 0,93%, diferindo estatisticamente dos tratamentos com 0,77 e 0,85% de lisina digestível. Houve aumento no ganho de peso e maior peso aos 35 dias conforme o aumento da inclusão de lisina digestível ($P < 0,01$). Houve maiores escores de WS no tratamento com 1,01% de lisina digestível, sendo que este tratamento diferiu estatisticamente dos outros cinco. Já no caso do WB, os tratamentos com 0,93, 1,09 e 1,17% de lisina digestível mostraram-se com as maiores médias dos escores, comparando-os aos outros tratamentos. Houve correlação positiva entre o peso do peito e rendimento de peito com WS e

WB, sendo o coeficiente de Spearman forte para o WB ($\rho = 0,5714$). Níveis de lisina mais balanceados, respeitando o conceito da proteína ideal, aumentaram o ganho de peso e massa da musculatura peitoral, propiciando o agravamento das miopatias ressaltando a associação entre o alto ganho de peso e maior massa muscular peitoral em frangos de corte com a ocorrência de WS. Há correlação positiva entre peso e rendimento de peito com escores de miopatias, como WS e WB. Maiores níveis de lisina dos 12 aos 28 dias de idade acarretam em um aumento do desempenho e, assim, em um agravamento nas miopatias.

Tabela 1. Ganho de peso (GP) de 12 a 28 dias, peso aos 35 dias (ambos em gramas) e média escores de White Striping (WS) e Wooden Breast (WB).

Tratamentos	GP 12-28 d	Peso 35 d	WS	WB
0,77%	1.040 ^d	2.189 ^d	0,22 ^b	0,78 ^b
0,85%	1.164 ^c	2.305 ^c	0,34 ^{ab}	1,09 ^{ab}
0,93%	1.244 ^b	2.399 ^{ab}	0,28 ^{ab}	1,31 ^{ab}
1,01%	1.279 ^{ab}	2.425 ^a	0,72 ^a	1,44 ^a
1,09%	1.279 ^{ab}	2.425 ^a	0,44 ^{ab}	1,56 ^a
1,17%	1.276 ^{ab}	2.429 ^a	0,50 ^{ab}	1,53 ^a
Prob.	0,0001	0,0001	0,0005	0,0001

Tabela 2. Correlação entre peso de peito, rendimento de peito com White Striping e Wooden Breast.

	WS	WB
Peso peito	$\rho^a = 0,2789$	$\rho = 0,6269$
Rendimento de peito	$\rho = 0,2434$	$\rho = 0,5714$
Probabilidade	0,0001	0,0001

^a coeficiente de correlação de postos de Spearman.

Níveis de lisina mais balanceados, respeitando o conceito da proteína ideal, aumentaram o ganho de peso e massa da musculatura peitoral, propiciando o agravamento das miopatias. Alguns autores ressaltam a associação entre o alto ganho de peso e maior massa muscular peitoral em frangos de corte com a ocorrência de estriações brancas.

CONCLUSÃO

Há correlação positiva entre peso e rendimento de peito com escores de miopatias, como *White Striping* e *Wooden Breast*. Maiores níveis de lisina dos 12 aos 28 dias de idade, acarretam em um aumento do desempenho e, assim, em um agravamento nas miopatias.

